

Sessão Coordenada 15 - **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE: PROPOSTAS E DESAFIOS**

**O IMPACTO DA RECIDIVA DE CÂNCER PEDIÁTRICO NOS CUIDADORES: AVALIAÇÃO DE SEU AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO.** 1. *Amanda Muglia Wechsler\*\* (Universidade Complutense de Madri – Departamento de Personalidade, Avaliação e Tratamento Psicológico – Madri - Espanha; Centro Universitário Unifafibe – Bebedouro, SP).* 2. *Carmen Bragado-Álvarez (Universidade Complutense de Madri – Departamento de Personalidade, Avaliação e Tratamento Psicológico – Madri - Espanha).*

Apesar das taxas crescentes de cura do câncer infantil, a recidiva não é incomum: de 10 a 15% das crianças tratadas apresentam o retorno do mesmo tumor ou uma segunda neoplasia. A recidiva produz sentimentos de angústia, medo, raiva, depressão e desesperança nos cuidadores, além da sensação de que todo o esforço anteriormente empregado fora inútil. Assim, algumas pesquisas relatam que esta população apresentaria significativamente mais problemas de ajustamento psicológico, tais como depressão, ansiedade e stress. Entretanto, outros estudos não observaram tais psicopatologias, sugerindo que a recidiva não se diferenciaria de um primeiro diagnóstico com prognóstico ruim. Apesar disto, são poucas as pesquisas realizadas nesta área, visto que o recrutamento dos participantes é difícil e que a taxa de não-consentimento é mais elevada. Tendo-se em vista estas lacunas na literatura, o objetivo deste estudo foi avaliar o ajustamento psicológico de 30 cuidadores de crianças (6-14 anos) em situação de recidiva de câncer, com idades entre 26 e 60 anos de idade, escolaridade média de 2º grau completo e renda familiar média de 2 salários mínimos. O recrutamento foi realizado em dois hospitais brasileiros, referências no tratamento oncológico infantil, com o intuito de maximizar o acesso à amostra. Estes participantes foram comparados com um grupo controle, formado por 76 cuidadores de crianças “saudáveis”, sem histórico de câncer, com idades, escolaridades e níveis socioeconômicos similares aos do grupo clínico, recrutados em três escolas públicas, situadas nas mesmas cidades em que se encontravam os hospitais. Os instrumentos de avaliação psicológica utilizados foram as Escalas Beck de Ansiedade e Depressão (BAI e BDI) e o Questionário SCL-90. A análise estatística, realizada com o software SPSS 19, indicou diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre os dois grupos com relação a comportamentos obsessivo-compulsivos e à intensidade de sintomas emocionais em geral, sendo que o grupo de cuidadores de crianças em recidiva apresentava pontuações significativamente mais elevadas que o grupo controle nestas dimensões. Por outro lado, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos com relação a sintomas de ansiedade, depressão ou somatização. Conclui-se que a recidiva de câncer pediátrico provoca problemas de ajustamento psicológico nos cuidadores, que podem intensificar-se ou tornar-se crônicos se não receberem atenção psicológica adequada. Apesar disto, os participantes deste estudo mostraram-se resilientes frente às dificuldades enfrentadas em um segundo ou terceiro tratamento oncológico infantil. Discute-se a ausência de relações estatisticamente significativas devido ao tamanho da amostra, a dificuldade de recrutamento de participantes com as características de inclusão mencionadas e a problemática das normas dos instrumentos utilizados para esta população específica.

câncer infantil; cuidadores; ajustamento psicológico

Sem apoio financeiro.

Doutorado - D

SAÚDE - Psicologia da Saúde

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE..** 1. Ana Maria Del Bianco Faria (Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; Centro Universitário Unifafibe – Bebedouro – SP)  
2. Carmen Lúcia Cardoso (Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto – SP)

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), atualmente, é uma das desordens neuropsicobiológicas mais frequentemente diagnosticadas na infância. A presença de uma criança com tal transtorno afeta a dinâmica familiar, com aumento de perturbações na família, em especial no cuidador primário. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar o estresse, auto-percepção de estresse e de fatores estressantes em cuidadores de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Para tanto, participaram do estudo 40 cuidadores primários de crianças com idades entre 6 e 12 anos, divididos em dois grupos que foram comparados: G1 - Grupo clínico - 20 cuidadores primários de crianças diagnosticadas com TDAH, em tratamento no serviço público de saúde, sem uso de medicação; G2 - Grupo de comparação - 20 cuidadores primários de crianças, sem histórico de doença ou atendimento psicológico, psiquiátrico ou neurológico. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Capacidades e Dificuldades, Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, Questionário de Auto-Percepção de estresse. Os resultados apontaram que o percentual de cuidadores com indicadores de estresse no Grupo clínico é significativamente maior do que o encontrado no Grupo de comparação ( $p=0,001$ ). No G1, também houve maior percepção de estresse no convívio com a criança ( $p<0,001$ ), no cuidado com a criança ( $p<0,001$ ) e, ainda, maior percepção de estresse ( $p=0,003$ ) quando comparados ao G2. A avaliação, através das técnicas, revelou altos níveis de estresse e esgotamento emocional nos cuidadores de crianças com TDAH, o que tem provocado impactos e perturbações na vida da família. Enfatiza-se a necessidade de políticas públicas que favoreçam a ampliação do cuidado à criança e aos seus cuidadores, com elaboração e desenvolvimento de programas de intervenção que proporcione uma maior articulação entre os níveis primários e secundários da atenção em saúde, o que auxiliará os cuidadores no cuidado à criança, no manejo de situações estressantes vividas no cotidiano e na recuperação de sua qualidade de vida. Além disso, é importante uma maior inserção das equipes de saúde na comunidade local, acionando os recursos disponíveis e acompanhando longitudinalmente a população, o que possibilitará a prática de estratégias preventivas e de identificação precoce de possíveis dificuldades presentes nas famílias e em suas relações, além de identificação do estresse nos cuidadores, no sentido de oferecer suporte e também cuidado aos familiares. Ressalta-se ainda a necessidade de novos estudos que sistematizem e avaliem os serviços de saúde, o que poderá auxiliar numa melhor adequação dos serviços às necessidades das crianças e familiares, apontando indicadores importantes para a reestruturação dos mesmos e instrumentalizando os profissionais de saúde para o cuidado.

transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; cuidadores; estresse.

CAPES

Mestrado - M

SAÚDE - Psicologia da Saúde

**INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM GRUPO DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR COM FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO..**

1. Ana Cristina Zordan Rani (*Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Serviço de Atendimento Médico e Social do Pessoal, Ribeirão Preto, SP*), 2. Carina V. C. Matheus Giacometti (*Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Serviço de Atendimento Médico e Social do Pessoal, Ribeirão Preto, SP*), 3. Renata Pereira Calhau (*Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, Ribeirão Preto, SP*), 4. Cecília Vilela dos Reis (*Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Divisão de Nutrição e Dietética, Ribeirão Preto, SP*)

O Serviço de Atendimento Médico e Social do Pessoal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) presta atendimento para 7360 funcionários. Nos últimos anos este Serviço tem passado por reformulações para atendimento mais humanizado e integrado. Além de atendimento médico de rotina têm-se valorizado a promoção de saúde e a prevenção de doenças. A obesidade atualmente é considerada um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. O excesso de peso torna-se preocupante uma vez que é considerado fator de risco a várias doenças e estar relacionado à comorbidades e mortalidades que afetam a população em geral, sendo influenciado por fatores culturais, genéticos e comportamentais. Tendo em vista a etiologia multifatorial do excesso de peso e em conformidade com ações de promoção da qualidade de vida, intervenções grupais junto à equipe multiprofissional, que combinem educação nutricional e física, além do trabalho de variáveis psicológicas associadas ao ganho de peso têm apresentado bons resultados. Este trabalho tem por objetivo descrever a intervenção realizada com o Grupo de Reeducação Alimentar (GRA) formado com funcionários do HCFMRP-USP. A intervenção visa oferecer apoio e instrumentalizar os participantes à análise das contingências de reforçamento do comportamento alimentar, proporcionar a mudança comportamental a partir de informações nutricionais e de atividades físicas e modelos mais adequados de alimentação, e assim, reduzir peso e riscos de comorbidades relacionadas ao mau hábito alimentar e melhorar a qualidade de vida. A participação no grupo deu-se por encaminhamento médico ou procura espontânea para perda de peso ou melhoria da qualidade de vida. O GRA foi realizado por uma equipe multiprofissional composta por duas psicólogas, educadora física e nutricionista. Desde 2009 foram realizados 12 grupos, sendo a média de participantes por grupo de 15 pessoas. O GRA constitui-se de 12 encontros, semanais, de uma hora de duração, com os seguintes temas: autoconhecimento, autocontrole, lidar com as emoções, imagem corporal, roda e pirâmide alimentar e atividade física. Foram utilizadas dinâmicas e discussões em grupo, recursos áudio visuais e tarefas de casa. A avaliação dos encontros foi realizada por meio de questionário que abordava a estrutura da intervenção, a observação de mudanças comportamentais e/ou clínicas, sugestões e comentários. Os participantes consideraram os encontros proveitosos, relatando mudanças referentes aos hábitos alimentares e exames clínicos, com diminuição de taxas de colesterol, além da perda de peso e melhoria da qualidade de vida, atingindo os objetivos propostos pela intervenção. Além disto, os mesmos referem que a troca de experiências facilitou a adesão ao grupo e a mudança comportamental. Portanto, percebe-se a possibilidade da Análise do Comportamento contribuir para a formação de intervenções multidisciplinares e produções de conhecimento em saúde pública com a finalidade de aumentar a probabilidade de adesão e promover a aquisição de comportamentos adequados para prevenir, promover e recuperar a saúde.

reeducação alimentar; promoção de saúde; multiprofissional.



Outro  
SAÚDE - Psicologia da Saúde

**CORPO, SAÚDE E SOCIEDADE DE CONSUMO: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CORPO SAUDÁVEL NA TEORIA DE JEAN BAUDRILLARD.** 1. Vitor Hugo de Oliveira\*\* (*Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; Centro Universitário Unifafibe, Bebedouro, Sp*)

No campo da saúde, o corpo é foco de inúmeras intervenções e discursos, partindo de diferentes paradigmas. Tais ações não podem ser desconsideradas do contexto político-econômico, que atravessa a corporeidade e estabelece uma série de “amarras signicas”, no intuito de objetivar e funcionalizar o corpo. O presente trabalho tem como objetivo discutir, com base na teoria de Jean Baudrillard, os discursos e práticas contemporâneos acerca da saúde, com enfoque nos aspectos corporais e na relação entre estética corporal e bem-estar do indivíduo. Mais especificamente, o trabalho enfoca como o autor compreende as diversas intervenções corpóreas da atualidade (cirurgias plásticas, ações dietéticas, exercícios físicos, consumo de produtos “saudáveis”, entre outras) dentro do discurso sobre o que significa “ser saudável” na sociedade de consumo. O primeiro aspecto a ser analisado é a submissão da corporeidade saudável à lógica de consumo, através de objetos-signos que agregam valores de troca simbólicos, relacionados aos aspectos saudáveis que seriam necessários à vida humana. Nesse sentido, cria-se uma hiper-realidade, na qual se perde, principalmente no discurso midiático, um referencial do que é saúde e se passa a adotar “signos-saúde”. O segundo aspecto a ser analisado diz respeito às técnicas de manipulação do corpo, visando um referencial estético, associado à imagem do que seria um corpo-saudável. Baudrillard mostra a submissão do corpo aos signos de status, sacralizados pela ética do consumo. Nesse movimento, a boa-forma e a estética acumulam uma mais-valia corpórea, de forma que as práticas saudáveis tornam-se uma forma de valorizar esse corpo objetivado e inserido na circulação de signos do mercado simbólico. Com base nos conceitos levantados, pôde-se compreender que os discursos e práticas de saúde, tais como aqueles que ganham espaço na mídia, ganham um papel crucial na inserção da corporeidade no mercado de consumo. O indivíduo se submete cada vez mais a intervenções corpóreas, buscando agregar um “signo-saúde”, ou seja, uma imagem de si associada aos modelos de “ser saudável” que são midiaticamente propagados. Esse processo mostra-se interminável, haja vista a criação de produtos e técnicas que prometem resultados cada vez mais exatos e perfeitos, em um movimento exponencial assintótico, que garante a continuidade da circulação simbólica característica da sociedade de consumo atual, atrelada sempre ao movimento econômico, transformando os signos de saúde do corpo em valor de troca. Portanto, essa discussão auxilia na análise crítica do papel que a saúde ganha através da mídia na vida dos indivíduos, e possibilita buscar a compreensão das possíveis consequências dessa inserção do corpo na sociedade de consumo atual.

corpo; saúde; Baudrillard.

CNPq

Doutorado - D

SAÚDE - Psicologia da Saúde